

Estágio supervisionado IV: Desafios e vivências nas aulas de educação física escolar - URCA

Autores: Pedro Henrique de Sena Coutinho¹, Benedito Gomes de Queiroz Neto²,
Michell Plattini Nascimento Gomes³. email: ph.sen4@urca.br

Instituição: ¹Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil.

Introdução: O estágio escolar é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº (9394/96). Essa lei admite que os acadêmicos associem teoria e prática de ensino.

O período de estágio foi desenvolvido em: observação e prática. A observação teve duração de uma semana, na qual o professor da escola mostrou todo o material pedagógico disponível para as aulas. A prática foi a realização das aulas, incluindo as teóricas.

A E.E.F.M José Alves de Figueiredo foi o local do estágio. Localiza-se na cidade do Crato- CE, bairro Vila alta. As aulas práticas eram realizadas na quadra do C.E.J.A- Centro de Educação dos Jovens e Adultos.

Métodos: Foram escolhidas pelo Professor de Educação Física da escola, Pedro Arraes, 5 salas nas quais seriam ministradas aulas teóricas e práticas; as aulas teóricas foram elaboradas para as turmas do 2º ano do ensino médio, onde foram expostos conteúdos do âmbito dos esportes coletivos e individuais. Já as aulas práticas eram ministradas no período da tarde, destinadas às turmas do 1º ano do ensino médio, tendo como temáticas os fundamentos básicos do handebol, basquete e futsal.

Resultados: Foi possível perceber uma forte interação e participação das turmas nas aulas ministradas, em sala e na quadra, devido à forma lúdica de abordar os conteúdos.

Conclusão: Em geral, o estágio na escola foi bastante proveitoso, dando a oportunidade de mostrar a real situação de um professor na rede pública de ensino, enfrentando desafios diários para ministrar todo conteúdo necessário.

Palavras-chave: Ensino médio; Estágio; Escola pública.